

## REGISTRO DE REUNIÃO - BIÊNIO 2021/2023

### CT-ECA - CÂMARA TÉCNICA DE ESTUDOS E

### COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA

**Data:** 07/06/2022

**Local:** REUNIÃO VIRTUAL

**Início:** 14 horas e 30 minutos

**Encerramento:** 16 horas e 30 minutos

### REUNIÃO CT-ECA - BIÊNIO 2021/2023

#### **PAUTA:**

- Informes das oficinas e das melhorias no estudo recomendadas pelas diversas reuniões;
- Atendimento das formalidades da Deliberação 180/2015 do CRH;
  - Transposição- notificar CBHs PCJ e Alto Tietê
- Percentagem do reajuste e progressividade da cobrança- máximo 4 anos;
- Número de parcelas ao ano;
- Usos insignificantes e valor mínimo de boleto;
- Calendário de reuniões até a reunião plenária do Comitê de Bacias

#### **PARTICIPANTES:** lista gerada pela plataforma Teams (anexa)

#### **FALTAS JUSTIFICADAS:** -x-x-x-x-

Dando início à reunião, o Presidente do CBH-PS, Renato Veneziani deu as boas-vindas aos participantes e falou da extrema importância da correção dos valores da cobrança, congelados desde 2007 para a gestão dos recursos hídricos da bacia do Paraíba - Trecho paulista, em seguida, Edilson informou que na ausência da escolha da coordenação da Câmara Técnica coube a Secretaria Executiva fazer a convocação e solicitou que os membros formalmente indicados pudessem fazer a escolha nesta data e que tal escolha se desse ao final da reunião. Jorge Rocco lembrou que o Edilson comentou sobre as três oficinas setoriais dos Estudos de Revisão da Cobrança com os usuários do CBH-PS e das melhorias apontadas no estudo recomendadas pelas diversas reuniões:

- 17/05 (das 09h-11h) – usuários finais: es sociedade civil; entidades e universidades:

(relato da reunião)

- 18/05 (das 09h-11h) – setor público: Prefeituras, Saneamento e Transposição:

(relato da reunião)

- 19/05 (das 14h-16h) – setores produtivos: industriais/mineração e Comércio/serviços:

(relato da reunião)

Informo que a SE CRH-PS encaminhou notificações aos CBH-PS aos CBHs PCJ e Alto Tietê sobre os procedimentos de transposição adotado. Ressaltou que a ATA da Reunião do CTECA realizado em 04.05.2022 deverá ser enviada para apreciação e aprovação juntamente com a presente ATA. Com a palavra o Professor Flaviano Lima, consultor contratado pela REGEA para desenvolver o Estudo da cobrança, percorreu os itens da pauta dizendo que já incorporou aos estudos algumas sugestões das oficinas e elencou as seguintes considerações:

- Reajuste de 176% igualando temporariamente o preço praticado pelo CEIVAP evitando assimetria na mesma bacia hidrográfica;
- Progressividade de 03(três anos) ou 04(quatro) anos que é o máximo permitido pela Deliberação 180/2015 do CRH;
- O Estudo propõe o pagamento anual atual de 6 para até 08 parcelas;
- Valor mínimo de R\$ 50,00 (cinquenta reais) a ser cobrado anualmente do usuário;
- Considera que os usos insignificantes são os permitidos na legislação, desde que

incluído no plano de bacias, não necessariamente aqueles da Portaria DAEE

Após a explanação, Sr Dário, Sabesp, considerou que embora o estudo esteja excelente, ele deve ser melhor fundamentado, conforme preconiza a Lei nº 12.183/2005 e a Deliberação CRH nº 180/2015. Observou ainda que o processo está muito acelerado e que deveria ter mais tempo para discutir o assunto e salientou sobre o impacto do reajuste de 176% para o setor de saneamento; Flaviano falou do coeficiente X13 que trata dos valores cobrados na transposição do Jaguari informando que o impacto para a Sabesp será atenuado tendo em vista a decisão do CRH de não permitir coeficiente superior a 1(um), atualmente a cobrança é feita utilizando o coeficiente 2(dois).O Sr Ricardo Jacob, Sabesp, disse que a aplicação dos 176% é algo impactante e questionou se o Plano de Bacias definiu a aplicação da parte suportada pela cobrança e se considerou os outros investimentos realizados pelas entidades e lembrou da Sabesp. Ainda disse que a tarifa paga pelos usuários que consomem na faixa de 50m<sup>3</sup> metros cúbicos por mês, que foi utilizada no estudo, não é representativa pois a maioria dos clientes da Sabesp consomem até 12m<sup>3</sup> e o estudo não esclarece essa questão.Professor Flaviano informou que os estudos de impacto foram feitos especialmente a partir dos dados do SNIS que são alimentados pelos próprios operadores do saneamento e trabalhou com a média mensal de consumo de apenas 12 m<sup>3</sup>, calculando sobre ela o impacto e, em outra ponta da análise também fez a comparação do peso do PUB sobre a tarifa atual de água da Sabesp para consumos residenciais normais entre 30 e 50 m<sup>3</sup> mensais.Sr Jorge Rocco, FIESP/CIESP, falou da aplicação dos recursos nos PDCs (Programa de Duração Continuada do Plano Estadual de Recursos Hídricos) 3,4 e 7 e questionou sobre a representatividade das ações para impactar nas metas do Plano de Bacias e se o reajuste proposto atende a necessidade do Plano. Também solicitou que a progressividade da cobrança ocorra em quatro anos. Salientou a preocupação em relação a proposta da métrica adotada pelo Estudo de Fundamentação para Usos Insignificantes diferente do conceito e métrica estabelecidas nas Portarias DAEE no 1.630/2017 e 1.636/2017, portanto não existe um alinhado técnico e jurídico, podendo gerar insegurança jurídica no processo da Cobrança local junto aos usuários.Dário, Sabesp, falou da estreita relação da cobrança com o Plano de Bacias e realçou o caráter de pactuação para definir os critérios e valores para a UGRHI- 2 argumentando que não é razoável adotar como condicionante os valores praticados pelo CEIVAP. Questionou ainda se primeiro estavam definindo os valores do acréscimo na cobrança para depois fazer o plano de aplicação destes recursos?Sandra Maia, SINDAREIA, considerou o reajuste de 176% exagerado, muito alto e solicitou a lista dos usuários pagantes da mineração já encaminhada ao Comitê sem a devida resposta. Foi esclarecido que de acordo com a lei de proteção de dados não é possível passar todas as informações, mas a relação dos usuários será passada pelo professor Flaviano mediante a presente autorização do Presidente Renato e que, ao mesmo tempo, pediu as informações a representante do SINDAREIA conforme entendimentos anteriores, o que foi prontamente cedido pela Sandra. Professor Flaviano informou que o Plano de Bacias aprovado neste ano pelo Comitê define as metas e ações a realizar no horizonte de 12 anos e os novos valores da cobrança se encaixam perfeitamente nas metas e ações definidas. Edilson Andrade, DAEE/Secretaria Executiva CBH-PS, alertou para a situação peculiar da bacia do rio Paraíba do Sul, cujas águas são disputadas pelas duas maiores metrópoles do País e a operação hidráulica dos reservatórios da bacia tem que atender alta demanda em Santa Cecília no Rio de Janeiro para a transposição ao rio Guandu, além da garantia do volume transposto do reservatório do Jaguari para o Atibainha do Sistema Cantareira e que o pior cenário para os usuários é aquele em que pode ficar com dificuldade de utilização dos recursos hídricos, 2014/15 o sinal amarelo foi aceso e é preciso gerir a bacia com muito cuidado. Disse ainda que a progressividade já vai trazer um impacto negativo na arrecadação considerando o processo inflacionário vivido no País e que o desejável era estabelecer um indexador em São Paulo como foi feito no âmbito do Sistema Nacional



**COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO RIO PARAÍBA DO SUL**

Largo Santa Luzia nº 25 - Taubaté-SP - CEP 12010-510

Fones: (12) 3632-0100 e (12) 3631-6138

E-mail: [cbh-ps@comiteps.sp.gov.br](mailto:cbh-ps@comiteps.sp.gov.br)

de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Professor Flaviano lembrou da base legal que rege o instrumento da cobrança que visa incentivar o uso racional dos recursos hídricos bem como o financiamento de ações contidos nos Planos de Bacias. Ao final foi colocado em discussão a escolha do coordenador da Câmara Técnica de Estudos da Cobrança pelo uso dos Recursos Hídricos - CT-ECA Biênio 2021/2023, ficando o Sr. Renato Veneziani como interino até a próxima reunião, que será realizada em 04/07/2022, às 14 horas com a solicitação de reencaminhamento do Ofício do Comitê para a indicação dos usuários. O Sr. Presidente agradeceu a presença de todos, encerrou a reunião e eu, Edilson de Paula Andrade, Secretária Executiva do CBHPS, lavrei a presente ata.

**REGISTRO DA REUNIÃO ELABORADA POR: Edilson de Paula Andrade- Secretária Executiva do CBH-PS.**